

Povos Indígenas no Brasil

Fonte FOLHA DA TARDE Class.: 890
Data 10/07/85 Pg.: _____

Ministério da Reforma Agrária não quer incorporar a Funai

O ministro da Reforma Agrária, Nelson Ribeiro, 54, afirmou ontem em Brasília que o seu ministério não tem como nem porque abrigar a Fundação Nacional do Índio (Funai). "A nossa luta é com a terra e, embora tenhamos o homem como objetivo, a questão do índio é de fundamento antropológico", disse. A sua declaração responde à proposta de proprietários rurais vizinhos de reservas indígenas ainda não demarcadas pelo Governo e que têm se constituído em área de tensão e conflito social.

Segundo Ribeiro, o índio até que ficaria bem no seu ministério. "Mas ele está mais para o da Agricultura ou deverá permanecer mesmo no do Interior, pois a minha Pasta não cuida de problemas antropológicos da sociedade. De vez em quando, somos chamados a dar a nossa contribuição no tocante a demarcações. Intervimos em questões da Funai só na medida em que temos posseiros em áreas indígenas e precisamos de assentá-los, como ocorreu recentemente em São Jerônimo da Serra, no Paraná. Assentar posseiros e trabalhadores sem terra, é obrigação do nosso ministério. O problema do índio cabe ao Ministério do Interior. Só há uma ação conjugada quando a questão envolve diretamente os dois — o posseiro e o indígena," afirmou o ministro.

O Grupo de Terras Indígenas, criado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) para apresentar subsídios à proposta para a elaboração do Plano Nacional de Reforma Agrária, apresentou itens que o ministro Nelson Ribeiro ressalta como importan-

tes. "Esses pontos, se estabelecidos em decisão governamental, contribuirão para a equação de todos os problemas de terras envolvendo índios e brancos em áreas não demarcadas," disse Ribeiro.